



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

Ascensão Planetária

De como os corpos celestiais progredem, como seres vivos e autoconscientes, no esquema cósmico de permanente evolução

Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

Ao meu Orientador

Dr. Harvey Spencer Lewis, Ph.D., FRC

Dedico especialmente ao
Mestre Apis de Khem

INTRODUÇÃO

ESTA Monografia é uma seqüência de outra, intitulada “A Nova Era Mental”, disponível no **Site Oficial dos Iluminados de Khem (Illuminates of Kemet)** na qual se dá uma visão geral do Dia da Transformação, a magnífica metamorfose operada pela Mente Cósmica em interação com suas ilusórias manifestações animadas – os seres -, que podem, por si próprios, se perpetuar como identidades autônomas viventes, por obra da Iniciação. Nesta seqüência será estudado especialmente o Dia da Transformação Planetária, evento cíclico, através das eras cósmicas, pelo qual mundos inteiros progridem em sabedoria sideral, projetando-se de suas atuais manifestações físicas para uma acima, e assim por diante. Conforme já foi dito, no dia 15 de Fevereiro de 2034CE uma ação eletromagnética sem precedentes na história da Terra, produzida pelo resvalar da aura de um gigantesco corpo celeste errante com a deste planeta, criará as condições que permitirão a projeção da Transformação Planetária.

No evento cósmico da Transformação Planetária um mundo se projeta para um plano superior, um grau acima, tal e qual um ser humano projeta sua consciência no Plano Astral ou no Espaço Sideral. Quando um planeta efetua tal upgrade em seus status cósmico ele faz isso não apenas como um ser vivo, pensante e autoconsciente que está progredindo na escala universal, mas procede a essa Grande Iniciação carregando consigo boa parte das mentes individuais animadas que o povoam e que se prepararam para esse grande dia, que abre tanto para o planeta como para aquelas individualidades os portais da Nova Era Mental.

Não é a Nova Era Mental uma época nova para a Humanidade, algo como uma Nova Ordem Secular (Novus Ordo Seclorum), que se estratifique e se cristalize no tempo, produzindo séculos e mais séculos de paz, prosperidade e harmonia. A Nova Era Mental é algo muito mais amplo e fantástico do que apenas isso – que já seria algo para se considerar como uma imersão estável no Summum Bonum. A Nova Era Mental é uma volta completa da Spira Legis, a Mola e Lei máxima dos universos visíveis e invisíveis, pela qual não só planetas se espiritualizam e/ou progridem dentro da espiritualidade, como a própria Mente Cósmica se auto-Inicia, adquirindo em seu todo maior poder de compreensão de si mesma. Algo que poderia ser assim descrito por um humano: “Oh, Deus está se auto-Iniciando!!”

SUMÁRIO

- 1 - O conceito de Energia – Página 4
- 2 - O Trabalho na Grande Obra – Página 7
- 3 - Projeção dos corpos celestes – Página 10
- 4 - Preparação para a Nova Era Mental – Página 13
- 5 - O Trabalho dos Mestres – Página 17
- 6 - A Transformação Individual – Página 20
- 7 - A Mente Cósmica e os Seres Individuais – Página 22
- 8 - Planetas da Segunda Dimensão – Página 27
- Conclusão – Página 32

1 - O conceito de Energia

DURANTE séculos os cientistas terráqueos vêm tentando definir e entender a Energia, mas não puderam fazer isso com plenitude por diversos motivos, e dois deles são o uso de números matemáticos para formular equações e a adoção do conceito de massa como algo realmente existente, quando na verdade esse conceito não passa de um parâmetro de medição humano, sendo antes uma medida do que algo mensurável. Einstein chegou muito perto da solução dessa questão e foi muito acertado quando sentenciou que a forma mais acurada de se conhecer as Leis Universais é pela intuição e não pela pesquisa científica. Se entendermos que todos os seres existentes, preexistentes e por existir na realidade não existem de per si, mas apenas relativamente, logo veremos que são apenas experiências sensoriais da Mente Cósmica, em seus ininterruptos esforços para existir. Em seu eterno movimento e progresso o Ser cria a densidade – produzindo o fenômeno que os humanos chamam de densidade da matéria.

Devemos analisar como e por que meios o Ser cria a densidade, mas não poderemos estudar o porquê, uma vez que isso está simplesmente fora do alcance da atual mente dos terráqueos. Para iniciar esse estudo – que é necessário, como preparação à Nova Era Mental – precisamos entender perfeitamente o que vem a ser isso que os cientistas terráqueos chamam de Energia. Para muitos deles, Energia seria algo como uma capacidade de trabalho. Também esse “mistério” se baseia na Lei do Triângulo. O Ser, ou a capacidade universal de existir, se baseia basicamente em duas premissas: Vontade e Movimento. A Vontade poderia ser definida como a intenção de um ponto em descrever um círculo. Ao exercer essa Vontade, surge o Movimento. Mas a Energia não é apenas a Vontade em Movimento. A Energia surge por acumulação, quando a Vontade em Movimento se comprime a si mesma tal qual uma mola, armazenando uma potência de expansão que se renova a cada estirar, produzindo os ciclos de contração e descontração dos quais o chamado Big-Bang é apenas a metade de um ciclo. Isto assim dito pode dar a impressão de que se descreveu algo usando outros nomes que não os usuais mas se continuou na mesma. Entretanto assim não é. A atual mente dos humanos trabalha com conceitos numerais que implicam as concepções de progressão, hierarquia e finitude (tempo). Porém no Cósmico simplesmente não há tempo de uma forma geral, sendo este uma

limitação para certos universos físicos (de matéria densa), como este em que a Terra atualmente gira. Os religiosos trabalham com conceitos de Criador e criaturas, mas os cientistas sabem que isso na verdade não é uma falácia apenas, mas uma inversão total da realidade, pois as chamadas criaturas é que inventam e consolidam em uma egrégora o Criador que cada etnia concebe para ter um Pai celestial e uma origem. Dentro dessa inversão como poderiam tais criaturas compreender com mais clareza o que vem a ser a Energia?!

De uma forma geral e a grosso modo pode-se dizer, sinteticamente, que Energia é a Mente Cósmica se manifestando a si própria na ação do Existir. Em outras palavras: Energia é o Pensamento em ação. O Pensamento, direcionado na ação volitiva, cria pela Mente Cósmica e pela mente dos seres individuais. Provavelmente os magos (de verdade) poderão entender isso melhor que os místicos, mas serão estes que, por intuição, irão descobrir o funcionamento das Leis Cósmicas. Pode parecer paradoxal, mas não é. Quando um ser se harmoniza muito com a Mente Cósmica esta, naturalmente, também se direciona mais para esse ser, e é aí que se dá a osmose pela qual o místico, em um clarão mental, compreende subitamente o funcionamento de tudo em um dado esquema cósmico. O que acontece é que, normalmente, os místicos são tomados de uma espécie de fervor, e entram em êxtase, maravilhados com o conhecimento revelado, muitas vezes transmitindo-o sem tê-lo implementado para um uso definido. O mago acaba absorvendo esse conhecimento como conhecimento adquirido (através de estudo), mas o usa para fazer algo – e é aí que acaba compreendendo melhor certas coisas.

No Dia da Transformação Planetária pode-se dizer que algo como uma operação mágica é realizado, porque seres de um planeta um nível acima interferem no funcionamento de um planeta um grau abaixo. Aquele planeta espiritual, então, coopera com o planeta físico para se espiritualize, projetando-se um patamar acima, porquê somente assim aquele planeta já espiritual poderá sair de sua atual posição cósmica, progredindo a um novo nível, uma Dimensão acima. Esta é uma operação que se desenvolve incluindo vários planetas, de uma só vez, como em um jogo de quebra-cabeças em que ocorre uma troca de lugares, compreendendo a ascensão geral. Exemplificando: a Terra projeta-se na Quarta Dimensão, como planeta Terra², ou planeta espiritual Terra, ocupando o lugar do planeta espiritual Uranus, ou Uranus², que, por sua vez, penetra na Quinta Dimensão, como Uranus³, digamos. Isso faz parte da evolução universal como um todo mas,

como vimos, há interação entre planetas espirituais e planetas físicos, para “cima” e para “baixo”.

É nesse contexto que a nossa Organização opera, com rumos e propósitos definidos, desenvolvendo um trabalho para a consecução da Grande Obra, que é como místicos e ocultistas se referem à evolução das consciências para o aprimoramento dos mundos e seus habitantes visando a uma interação mais harmônica com a Mente Cósmica. As religiões fazem seu papel nesse totum conscientizando as pessoas para a necessidade de percepção de algo além da vida mundana, hoje degenerada na Sociedade de Consumo, com suas leis próprias e seus valores característicos, que nada têm a ver com a ascensão espiritual. As religiões apontam para uma vida post mortem na qual há recompensas para os que tiverem sido bons segundo as leis de seus livros sagrados e castigos terríveis para os demais; não admitem questionamentos e criam dogmas para se resguardar no poder de atração do mistério indevassável; apresentam um Deus como sendo o Todo Poderoso, que dita ordens de cima para baixo, as quais devem ser obedecidas cegamente. As organizações esotéricas e iniciáticas não-religiosas aproveitam o fervor místico natural das pessoas, exacerbado pela religião, e fazem disso matéria bruta para tentativas de harmonização com os Planos Superiores da Mente Cósmica. De uma forma geral não impõem dogmas e, na teoria pelo menos, os estudantes podem questionar tudo, até mesmo os próprios ensinamentos que lhe são ministrados. Algumas dessas ordens e fraternidades adotam sistemas de auto-Iniciação, aos quais sempre são apostas as Iniciações em Templo. Essa é a importância do denominado esoterismo iniciático, que conjuga um sistema de ensino metafísico com uma série de experimentos e Iniciações.

2 - O Trabalho na Grande Obra

No trabalho para a Grande Obra nossa Organização desenvolve ação política em favor da paz mundial e do entendimento, com aplicação concreta de recursos, e propicia ensinamentos abertos pela Internet, mas estes não constituem um curso de misticismo ou de ocultismo na acepção literal da palavra curso. Explicar a todos, indiscriminadamente, o que é a Ascensão Planetária, o que é a Evolução Universal, o que é o Dia da Transformação e no que consiste o aprimoramento da consciência individual em harmonia com a Mente Cósmica faz parte do trabalho em que estamos empenhados, visando não só a um evento cósmico com data marcada – 15 de Fevereiro de 2034 – mas objetivando conscientizar as pessoas que é necessário se libertar dos grilhões dos dogmas e das superstições, ritualísticas ou não, nos quais se acomodaram. É preciso entender que no Cósmico não existe estabilidade, a tão almejada estabilidade que os humanos perseguem, pensando que ela seja a felicidade, a tranqüilidade e até mesmo a bem-aventurança. O que existe no Cósmico é movimento permanente – como é demonstrado tanto no nível dos átomos como no dos corpos celestes. O Cósmico está em permanente evolução, com mudanças, destruições e reconstruções, estando o Caos na base de tudo, porque ele é o ponto no qual Matéria e Antimatéria se confundem e Energia e Movimento se misturam aleatoriamente, criando formas randômicas em permanente mutação, as quais são as estruturas dos universos em permanente expansão/retração/expansão/retração, produzindo a conformação, o sazonalamento e a deterioração, sob a égide da Lei da Entropia.

O grande problema das religiões é que se baseiam em um modelo de Deus que depois de criado mentalmente se cristaliza em um arquétipo que não acompanha a evolução universal. Enquanto isso a Spira Legis vai dando suas voltas e os Deuses, de uma forma ou de outra vão ficando obsoletos e terminam sendo questionados duramente. Quando algum avatar tenta produzir um modelo de Deus mais avançado os seguidores dessa nova Divindade fatalmente entram em choque com os da outra e, na base de tudo, estão sempre os motivos econômicos e os vários tipos de expansão que o imperialismo fomenta. Nós sabemos que a Humanidade durante muito tempo ainda irá necessitar da crença em um Pai (ou Mãe) celestial, mas sabemos também que essa Paternidade/Maternidade é exatamente o que está na raiz dos conflitos internacionais, que podem chegar ao confronto nuclear, que prejudicaria terrivelmente este planeta, inclusive na sua ascensão.

Temos procurado mostrar, portanto, que a Divindade ansiada pelos humanos deve ser vista como um Espírito Santo, abstrato e totalmente destituído de qualquer atributo humano. Essa idéia é consubstanciada em nosso Credo Rosacruz:

CREDO ROSACRUZ

Confissão para a Nova Era, promulgada pelos
3 Mestres R+C da Ordo Svmmvm Bonvm
(Os Irmãos Maiores que guardam a Chama)
Em 11 de Setembro de 2002CE

C*REIO na Luz Eterna, Incriada e Perfeita
E no Santo Espírito que Ela emana
Por todos os Universos Visíveis e Invisíveis
Para a assunção do Cristo Cósmico nos Mundos
E nas suas criaturas animadas e inanimadas,
Conscientes e autoconscientes,
Para que todas sejam uma só,
Na harmonização através do Amor incondicional.*

S*EI que como Rosacruz devo dar o exemplo,
Incorporando estes Três Princípios:
Bons Pensamentos, Boas Palavras, Boas Ações
E fazendo disso a razão da minha vida,
Para que possa servir à Grande Obra
Com dignidade e eficiência,
Sendo grato à Luz por essa missão.*

P*ERDÃO, Caridade e Compaixão são mais
Três Princípios a que devo me ater
Para compor a Estrela de Seis Pontas
Da Grande Fraternidade Branca,
A cuja Loja desejo pertencer,
Com sincera aspiração, para a ascensão
Do meu ser individual ao Todo
Como Alma-Rosa florescida na Cruz.*

S*EI que a Vida é Eterna e que
As criaturas são transitórias,
Mas que nós é dada a opção de
Viver para sempre, através do Cristo Cósmico,
Que nos assume para que sejamos Ele
No Dia da Transformação,
Quando nos tornaremos Adeptos na Verdade.
Que a Paz do Cristo Cósmico esteja sempre em nosso coração!
E que a Luz do Santo Espírito brilhe sempre sobre nós!*

Fonte: <http://svmmvmbonvm.org/creedbr.htm>

3 - Projeção dos corpos celestes

COMO já foi dito o processo de Ascensão Planetária é praticamente global dentro de um dado universo, embora muitas vezes ocorra setorizadamente, no âmbito de uma determinada galáxia apenas. Também como já foi explicado ocorre uma “troca de lugares”, nos quais os deixados vagos por planetas em ascensão a um grau superior (Dimensão) são preenchidos por planetas que igualmente estão ascendendo, de um nível mais abaixo para outro imediatamente mais acima. A ascensão não significa algo como a chamada (pelos místicos) transição de um ser humano, processo pelo qual o seu eu interior deixa o corpo físico, que morre e é reciclado, podendo ir para um plano espiritual ou não (caso em que é igualmente reciclado na massa energética do Cósmico). No caso da “transição” de um planeta de universo físico, como a Terra, juntamente com um grupo de seus habitantes adredemente preparados para tal evento, o corpo celeste **source** (fonte da projeção) continua existindo na atual condição, enquanto que a parte projetada forma e configura automaticamente um **target** (alvo), que é o planeta espiritual derivado daquele que o projetou. É desta forma que o planeta espiritual Uranus (Uranus2) se originou, sendo uma projeção ascendida do planeta físico Uranus, do Sistema Solar. A Ascensão Planetária é um processo cíclico dentro da Evolução Cósmica, que, por sua vez, é um processo em permanente andamento. Já no caso da ascensão dos planetas espirituais não há uma “projeção” mas uma “viagem total”, pois o planeta move-se completamente de uma Dimensão para outra, deixando um lugar vago, que é imediatamente preenchido por um planeta impulsor – mas note-se que isto funciona assim apenas na relação Terceira Dimensão-Quarta Dimensão-Quinta Dimensão. Quando um planeta espiritual que está na Quinta Dimensão passa para a Sexta faz isso com completa e absoluta autonomia, sem necessitar de um corpo impulsor, como ocorre na passagem da Quarta para a Quinta Dimensão. Isso acontece porque quando um planeta se situa na Quinta Dimensão sua “elevação” espiritual no contexto da Mente Cósmica é de tal ordem que ele se imbui de superpoderes, como criatura vivente na Eternidade Relativa, a um ponto tal que fica situado em um nível acima do Mestre Cósmico Planetário, tornando na verdade uma Lei Cósmica Universal (e isso vale para seus “habitantes”, se é que se possa dar esse tratamento aos Seres Superiores que existem em um planeta assim).

No caso específico do planeta Terra, eis o que ocorrerá no Dia da Transformação:

- Uma gigantesca força vibratória é gerada pelo resvalar da aura da Terra com a aura de outro corpo celeste.
- O portal da Transição de Planos se “abre” e o planeta Terra, conscientemente e sob seu próprio controle, faz uma projeção na Quarta Dimensão e esta projeção configura lá o planeta espiritual Terra (Terra2), que ocupa a órbita solar-central presentemente usada pelo planeta espiritual Uranus (Uranus2).
- Esse evento propicia a impulsão (natural) de Uranus2 para a Quinta Dimensão.
- Um planeta da Segunda Dimensão projeta-se na Terra, que é reconfigurada para um novo ciclo.

No caso de planetas físicos (da Terceira Dimensão), essa metamorfose cósmica se repete enquanto o planeta estiver “vivo”. Os planetas físicos, em última análise, são bolas de fogo recobertas por uma “casca”, como a crosta terrestre. Quando o fogo no interior de um planeta se extingue totalmente, ele morre, podendo permanecer em órbita durante séculos, nessa condição, enquanto a estrela-centro de seus sistema se mantiver acesa. O fogo estelar, propiciado por uma espécie de fissão nuclear que usa o cálcio como comburente, é que engendra a possibilidade de vida individual animada, provida de consciência. A ação do fogo estelar soma-se à ação do fogo interno planetário (presente nos planetas vivos, como a Terra) e isto engendra um estrato vibratório que é usado pela Mente Cósmica para a almificação simultânea de uma miríade de seres de todos os tipos e formas. Eles funcionam (vivem) tal como bilhões de lâmpadas que estivessem ligadas a uma fonte energética inesgotável e praticamente eterna: quando um ser morre é como se uma dessas lâmpadas se queimasse; a corrente elétrica continua existindo e a forma pela qual aquela lâmpada ora queimada brilhou é a sua “personalidade”, o modo pelo qual se expressava no teatro das manifestações, o Cosmos; as “experiências” que essa lâmpada teve foram na realidade experiências sensoriais da Alma Universal através dela e ficam gravadas na memória da Mente Cósmica, naquilo que os místicos terráqueos chamam de Arquivos Akásicos. Assim são as vidas de todos os seres animados deste atual planeta, a Terra, e de outros semelhantes. E assim também são as vidas dos corpos celestes (planetas e estrelas). O funcionamento do Cósmico, com sua permanente e contínua Evolução,

permite que qualquer ser individual – estrela, planeta ou seu habitante – praticamente se perpetue, mantendo identidade almística (isto não é a personalidade) após a transição (morte) que a todos espera, inexoravelmente, como parte do esquema definido pelas Leis Cósmicas para os mundos de matéria densa (mundos físicos). A Evolução é justamente a Vontade em ação, funcionando como espiral e como “mola”, sendo e criando ao mesmo tempo a Energia. Essa Força comprime a Antimatéria para criar Espaço no ciclo de expansão do Cosmos; na retração a Força se renova, se acumula a Si própria e se potencializa sem desgaste e sem necessidade de reposição, para uma nova ação de “mola” que produzira outro ciclo de expansão. Dentro de tal contexto ocorre, ciclicamente também, a Ascensão Planetária, conforme foi descrita linhas acima.

4 - Preparação para a Nova Era Mental

COMO já foi explicado, nesta monografia e em outras, a Nova Era Mental é sempre renovada, não sendo, portanto, um patamar estável a ser alcançado por seres, tal qual o “Paraíso” que algumas religiões apresentam no imaginário que servem a seus fiéis. Não vai nessa referência qualquer intenção depreciativa, porque tudo é válido e nada existe, tudo é mutante e nada é definitivo e as religiões cumprem o importantíssimo papel de despertadoras do fervor místico. Este é a semente que o esoterismo iniciático desenvolve, cultiva e transforma e broto, que poderá se tornar árvore e frutificar no contexto da Mente Cósmica. Esta desencadeia, monitora e até orienta as transformações (e isto inclui as ascensões de todos os tipos), produzindo na consciência dos seres a necessidade inata de preparação para a evolução individual no contexto da Evolução Cósmica).

Em termos de planetas dos universos físicos (chamamos assim aos universos de matéria densa, como este que é visível aos olhos dos terráqueos) a preparação para a Nova Era Mental é também um trabalho sempre renovado, que se repete a cada ciclo. É realizado por Avatares e por organizações esotéricas (religiosas ou não) geralmente deles derivadas. O Avatar é sempre um Ser Superior, proveniente de um planeta espiritual, que se projeta a um mundo inferior para a sua missão cósmica. Ele não se preocupa em ser o iniciador de um ciclo, em ser o seu continuador ou em ser o seu final. Simplesmente traz sua mensagem, que costuma ser bem simples e acessível a todos, a qual acaba sendo compilada, estudada, digerida, supercompartimentada e codificada por seus discípulos, seguidores e pela casta sacerdotal que sempre se segue nesse processo de sedimentação das religiões. Estas, quando se tornam um fim em si mesmas produzem a insatisfação da *intelligentia* da época e esta ou desencadeia uma purificação, como a reforma Luterana, gerando cisões, ou cria o caldo de cultura no qual florescerão as rosas alquímicas das ordens e fraternidades místicas, ocultistas e iniciáticas não-religiosas. Geralmente são fundadores e membros dessas organizações esotéricas desvinculadas da religião que dão a largada para a reta final que leva a uma Nova Era.

O trabalho de preparação dos seres para a mudança de mentalidade funciona como uma espécie de sacudidela nos acomodados e é aí que devemos nos lembrar de uma declaração do cientista e místico Albert Einstein: “A

Tradição é a personalidade dos imbecis.”. A preparação para a Nova Era implica ação política e interferência direta no mundo material; implica provocar mudanças significativas na sociedade vigente; implica cutucar o Sistema naquilo que ele tem de mais íntimo, resguardado e sagrado perante seus parâmetros, propósitos e valores próprios. Quando se joga luz sobre os acomodados, sobre os que estão em torres de marfim e sobre aqueles que vegetam em seus nichos, há uma grande convulsão, uma reação natural do obscurantismo. Assim tem sido, na Terra e em outros planetas semelhantes, ao longo das eras e dos ciclos, e todos os Avatares de uma forma ou de outra são hostilizados, precisamente porque mexem no Sistema.

Em compensação as próprias condições vibratórias geradas pela conjunção planetária físico-espiritual (e sua interação) criam o ambiente necessário a uma colaboração espontânea. É assim que o trabalho da Grande Obra progride e vai se sedimentando até atingir o ponto crítico, no qual é lançada, digamos assim, a “mensagem final”. Esta não é um alerta sobre algum apocalipse nem um aviso de perigo tipo “Warning!”. Tal mensagem é a explicação clara de que há um evento em vias de acontecer, que isso interessa a todos e que aqueles que quiserem poderão se preparar para ele, obviamente depois de examinarem o que é apresentado a respeito. Este é o trabalho que a nossa Organização, a ORGANIZAÇÃO SVMVM, vem desenvolvendo neste planeta, com vistas ao próximo Dia da Transformação Planetária.

A seguir, um apanhado geral sobre a nossa atuação na preparação para a Nova Era Mental: No Século XX da Era Cristã cerca de 60 seres de planetas espirituais (Quarta Dimensão) chegam a este planeta com a missão de prepará-lo para um grande evento cósmico: o Dia da Transformação Planetária, que ocorrerá em 15 de Fevereiro de 2034. Entre os missionários estão três seres do Planeta Uranus2, sobre os quais o Grande Escriba e Porta-Voz Oficial da ORDEM DE MAAT, o Venerável Sacerdote de Aton Ankhsamun Thutmose se refere na página “In Memoriam”: <http://maat-order.org/inmemoriam.htm>

Dois deles assumem forma humana e um a forma de um cãozinho, que fica muito doente, condenado à morte, mas é curado milagrosamente por um experimento Rosacruz. Esse cãozinho, Ralph, pode ser visto nesta página: <http://macarlo.com/ralph.htm> e sua história é contada em um livro digital online em: <http://svmmvmbonvm.org/rcralph/> Nada acontece por acaso e tudo se desenrola para um propósito claro: o Dia da Transformação. Dados

dos nossos servers mostram que o mundo inteiro tomou conhecimento da história de Ralph, que atinge as consciências através da emoção, impulsionando sua evolução para a Nova Era Mental. Ainda como parte desse gigantesco trabalho o livro digital “Rosae+Crucis – On The New Image of God” atinge todo mundo civilizado, através da Internet. Sob orientação de Svmmvm Amen Ra, responsável direto pela modificação no DNA de primatas que originou os humanos, esses seres da Quarta Dimensão preparam a ascensão do planeta Terra, como ser vivo e autoconsciente, ao lugar que será deixado vago pelo planeta Uranus2, que ascenderá à Quinta Dimensão no próximo Dia da Transformação Planetária. Como parte desse trabalho, ainda em curso, espécimes animais da Terra são mumificados para preservação histórica. No Ano 1 da Era Kemetica os Veneráveis de Khem, lua do planeta Uranus2, fundam Kemet e são plantadas na Terra as sementes espirituais de uma linha de pensamento que séculos e séculos mais tarde viria a ser conhecida como Rosacruzianismo, desdobrando-se em várias Ordens e Fraternidades. Tudo isto faz parte do trabalho que místicos e ocultistas chamam de A Grande Obra e que consiste no aprimoramento cíclico da consciência dos seres individuais, que são experiências sensoriais da Alma Universal. Isto, e a cíclica Ascensão Planetária são partes da natural e sempre em curso evolução universal. De acordo com os Veneráveis de Khem Energia é a Mente Cósmica em movimento criacional e sua consciência forma os seres, uns mais transitórios, outros menos, conforme o Plano em que são manifestados. É dentro desse contexto que trabalhamos.

Ainda como parte desse gigantesco trabalho a ORGANIZAÇÃO SVMMVM, constituída por 144 seres, terráqueos e extraterrestres, usa a Internet para a divulgação de ensinamentos abertos, constituídos de ensaios, ebooks e monografias públicas, disponibilizados gratuitamente em vários domínios internacionais, principalmente no site Brasileiro da Illuminates of Kemet: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html e na Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> Nossa Organização mantém na Web, atualmente, mais de 380 sites.

Em 5 de Fevereiro de 2002, conforme pode ser lido em uma chamada em <http://svmmvmbonvm.org/index.html> o Grande Mestre da Ordo Svmmvm Bonvm, Aum-Rah, introduz no mundo terrestre a Iniciação Virtual, com a Iniciação de CRC, que foi feita por centenas de estudantes de Rosacruzianismo de diversas Organizações R+C. Em Setembro de 2002 Illuminates of Kemet, um ramo da ORGANIZAÇÃO SVMMVM, lança nova Iniciação Virtual: **O Sétimo Grau do Faraó**

<http://svmmvmbonvm.org/7gf.htm> que é aberta a membros dos Graus Superiores (Círculo Interno) de Escolas Tradicionais R+C e a Altos Sacerdotes KMT. Pouco mais de 400 místicos são iniciados.

A ORDEM DE MAAT <http://maat-order.org/> também um ramo da ORGANIZAÇÃO SVMMVM, reúne webmasters, escritores e ativistas políticos em prol da paz mundial e um vasto trabalho de divulgação e interação é realizado, com implementação na prática através da ação política, desde o alvorecer do Terceiro Milênio da Era Cristã, para implementar projetos da ORGANIZAÇÃO SVMMVM, inclusive visando a evitar um confronto bélico nuclear. Uma pequena parte desse trabalho vai sendo mostrada na Internet pelos membros da ORDEM DE MAAT. A ORGANIZAÇÃO SVMMVM direciona altas somas para o apoio a políticos empenhados em deter a marcha da indústria da guerra.

5 - O Trabalho dos Mestres

AO LONGO das eras o trabalho dos Mestres Cósmicos, manifestados em planetas como seres ali nascidos ou não, tem se caracterizado pela difusão do sentimento de paz para a harmonização dos seres e dos mundos. Aum-Rah, Mestre da Paz Profunda e Grande Mestre da ORDO SVMMVM BONVM, recomenda que todas as boas pessoas participem semanalmente da tarefa de purificação da aura da Terra. Esse trabalho é muito simples e fácil, requerendo apenas sinceridade e boas intenções e pode ser feito isoladamente ou em conjunto. Trata-se do “Experimento de Aum-Rah”, contido em um livro digital online e disponível para download gratuito, no seguinte endereço Web: <http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/> A Página de Aum-Rah no domínio internacional da ORDO SVMMVM BONVM pode ser visitada em: <http://svmmvmbonvm.org/aumrah.htm> Aum-Rah em sua última encarnação como ser humano, foi Ralph Maxwell Lewis, II Imperator da Ordem Rosacruz, AMORC, para a qual escreveu o “Credo da Paz”. Aum-Rah é, ainda, uma derivação cósmica da personalidade-alma de Padma Sambhasa, o Avatar tibetano cujo mantra serve de base para praticamente todas as entoações vocálicas Rosacruzes. Nossa Organização disponibiliza para download a íntegra desse mantra, gratuitamente, através de um link contido na monografia pública sobre Padma Sambhasa (“O Mantra do Guru Rimpoche”) online no Site Oficial em Língua Portuguesa da Illuminates of Kemet: <http://svmmvmbonvm.org/rinpoche.htm>

As main-pages (páginas de abertura) dos Sites Oficiais da ORGANIZAÇÃO SVMMVM e da ORDO SVMMVM BONVM carregam, como fundo sonoro, um excerto do Mantra de Padma Sambhasa. É interessante notar que a própria apresentação em Flash dessas páginas configura uma alegoria simbólica na qual os propósitos da Organização são mostrados claramente: a ascensão da Terra no Dia da Transformação Planetária: <http://svmmvm.org> e <http://svmmvmbonvm.org/>

Sendo imortal e infinito, o Mestre não pode ser definido em termos de percepção humana, que envolvem noções humanas de Tempo e Espaço, as quais são meras interpretações dessas duas condições da Criação, como a chamais. Toda vez que um ser humano tenta definir algo que lhe seja superior necessita converter esse algo para o seu nível de compreensão, que passa a ser o “container” dessa idéia. É por este processo que as Divindades

são criadas na mente humana e projetadas no Continuum e toda uma Hierarquia é constituída, quando na Grande Manifestação não existe uma Hierarquia, mas sim uma Geometria na qual todos os Planos (de Compreensão e de Manifestação) se equivalem. Para o homem, se um Ponto Originador gera círculos concêntricos progressivamente mais amplos, os que estão mais “afastados” do centro, onde está o Ponto, seriam inferiores criando-se uma Hierarquia. Isto acontece porque o homem faz suas interpretações como base em noções humanas de Espaço e de Tempo, como foi dito. Na verdade (“verdade consensual”) todos os círculos se equivalem, porque na realidade todos eles são o Ponto (em contínua expansão). Talvez seja por esse motivo que Einstein tenha declarado que a distância mais curta entre dois pontos é uma curva, e não uma reta, como se poderia pensar a uma primeira vista, em termos de percepção humana. Einstein andou bem perto da verdade, porque, na realidade, a distância mais curta entre dois pontos é precisamente um círculo, como pude constatar.

Como pode um estudante sincero e devotado atingir a Maestria e adquirir Domínio da Vida, Paz Mental e Poder de Ação? Como pode um estudante conhecer a “verdade consensual” e não apenas ficar limitado à “sua” verdade sem que outrem lhe imponha crenças e dogmas? Essa condição é atingida mais pela sinceridade de propósitos e pela devoção ao serviço do que por qualquer outra coisa. Há várias determinantes, mas aquelas duas são as fundamentais. Assim, pode acontecer de um místico estudar com afinco e persistência por mais de 30 anos e vir a fazer a transição para o Plano Cósmico sem ter atingido a Maestria. Como pode ocorrer que um estudante ainda nos graus iniciais de uma Escola Tradicional atinja a Iluminação e portas mentais se abram para ele, propiciando as ferramentas que lhe facultarão tornar-se Mestre por si mesmo. De uma forma geral é o próprio estudante que constrói o seu Mestre Interior, no qual ele virá a se tornar, e isso acontece no Dia da Transformação, que é a ocasião cósmica em que essa transmutação se realiza, configurando-se em metamorfose consciente e totalmente sob controle, não sendo, portanto, uma transfiguração incontrolável. Uma condição preliminar e sine qua non para que alguém caminhe rumo à Maestria é que esse alguém seja um místico na plena acepção da palavra: um ser que sente a possibilidade de contato com um plano superior e mais, de ascensão a esse plano.

Um dos grandes trabalhos dos Mestres se verifica através de atuações e interferências nas preparações para o Dia da Transformação, propiciando uma Ascensão Planetária harmônica. Por todo o Cósmico, ao longo dos

ciclos e das eras, os Mestres têm realizado um trabalho contínuo e integrado de difusão da Paz e promoção da Harmonização, como símbolos de Leis Cósmicas que carregam os mesmos nomes na Nomenclatura Sideral. Aos que se interessarem em conhecer mais sobre o trabalho dos Mestres Cósmicos sugere-se a leitura da monografia pública ilustrada de Illuminates of Kemet (em Português do Brasil), intitulada “O Mestre Cósmico”:
<http://svmmvmbonvm.org/mestre.htm>

6 - A Transformação Individual

A METAMORFOSE do Dia da Transformação, independe do Dia da Transformação Planetária para ocorrer individualmente, com seres autoconscientes, como os primatas humanos. É ela uma Iniciação que coroa o trabalho de toda uma vida, sendo, por isso, chamada de Grande Iniciação. Muitos generalizam essa denominação esotérica para se referir ao evento conhecido como morte, que é o rito de passagem de um mudo para o outro. A morte não é, de forma alguma, a Grande Iniciação para todos, indistintamente, e iniciados serão apenas e tão somente aqueles que se prepararam devidamente para esse evento magno, que para os profanos se afigura recoberto de denso véu de mistério e medo.

A vida em si, como já foi exposto, é eminentemente iniciática, embora poucos se dêem conta disso. Os interessados em saber algo a respeito da Iniciação, na parte que interessa a seres humanos, poderão visitar o Site Oficial de Illuminates of Kemet, Brasil, onde estão disponibilizadas monografias públicas ilustradas sobre esse tema.

A Transformação Individual implica a construção do Mestre Interior, tema que também é abordado nas monografias públicas de Illuminates of Kemet. A construção do Mestre Interior tem seu grande momento, no planeta Terra, no Amorcus Universalis (também tema de monografia pública da Illuminates of Kemet). Esse Mestre Instrutor Multimente foi um projeto cuidadosamente desenvolvido por Akhenaton e seus seguidores na Escola de Mistérios "Os Iluminados de Kemet". Quando Akhenaton fez a transição para o Plano Cósmico através do exercício da vontade, em um ato ritualístico consciente, assumindo em determinada câmara do templo postura corporal que não pode ser aqui descrita e pronunciando três palavras místicas secretas conhecidas unicamente de altos iniciados, ele estava, na verdade, dando início à existência do Mestre Cósmico Instrutor que iria levar a Luz do Antigo Egito à era moderna - esse mesmo Mestre Instrutor ao qual o Dr. Spencer Lewis se referiu como Amorcus e que assim passou a ser conhecido pelos membros do Círculo Interno da Ordem Rosacruz. Akhenaton, autor do famoso Hino ao Sol, tinha traços de marcante influência negróide, o que comprova a superioridade mística da raça negra, não como forma de comparação com outras raças, mas como forma de afirmação de uma realidade. Todos os 39 Membros da Escola de Akhenaton

tinham essas mesmas características, que também eram apresentadas por sua esposa Nefertiti, cujas verdadeiras feições foram adulteradas por fraudadores brancos, ocidentais interessados em "branquear" uma cultura mística essencialmente negra para melhor poder se apoderar de seus símbolos, valores esotéricos e entidades, conforme foi magistralmente exposto pelo nosso companheiro Professor Doutor Manu Ampim, em uma série de matérias ilustradas que a Ordem de Maat mantém publicadas na seção de Ensaaios e Artigos do Site da sua Suprema Grande Loja, em <http://maat-order.org/articles.htm>

Na civilização cristã ocidental o Dia da Transformação é mostrado no âmbito da própria Igreja Católica Apostólica Romana, tanto alegoricamente, através da Transfiguração do Cristo e na sua Ressurreição, como no propósito declarado dos monges da Ordem Beneditina (OSB) de irem para o Céu "como uma só alma". Entretanto, poucos compreendem perfeitamente o profundo significado místico dessas alegorias religiosas e dessa meta monástica, que encerram ensinamentos secretos, totalmente velados aos profanos, ou seja, aqueles que ainda não foram verdadeiramente iniciados.

Assim, o Dia da Transformação chega individualmente para uns, depois congregatoriamente para alguns, e, finalmente, de forma grupal para os habitantes de um planeta em processo de ascensão, que se consubstancia no Dia da Transformação Planetária. Tudo isto implica grande trabalho preparatório, no qual nossa Organização está empenhada, bem como todas as instituições esotéricas sérias, ainda que tenham se tornado um fim em si mesmas, isto porque os Mestres Cósmicos estão sempre vigilantes e tutelam os estudantes de todas as organizações místicas, sem exceção, tanto religiosas como não-religiosas, para que sejam sempre conduzidos adiante, no rumo da Luz Maior, a despeito de todos os contratempos, controvérsias e adversidades que possam surgir em seus caminhos e na senda percorrida pelas ordens e fraternidades a que se tenham afiliado.

A Transformação Individual é sumamente importante no trabalho para a Ascensão Planetária porquê quanto maior for o número de partícipes conscientemente envolvidos no processo maior será o efeito evolucionista consubstanciado na própria Mente Cósmica como um todo.

7 - A Mente Cósmica e os Seres Individuais

EM QUATRO monografias públicas já disponibilizadas online no Site Oficial da Illuminates of Kemet já se enfocou o estudo da consciência, porque esse estudo é básico para o esclarecimento das mentes em vias de ascensão a um patamar mental do qual a verdadeira natureza do Cosmos pode ser mais bem descortinada, ainda que a vista não possa ser totalmente cristalina. São as seguintes a mencionadas monografias, cuja leitura se recomenda aos interessados na matéria:

1 - “Estudo Esotérico e Evolução”

<http://svmmvmbonvm.org/estudoevol.htm>

2 - “A Natureza da Consciência”

<http://svmmvmbonvm.org/congregacons.htm>

3- “Consciência e Planos de Compreensão”

<http://svmmvmbonvm.org/planoconsc.htm>

4 - “Os Diversos Tipos de Autoconsciência”

<http://svmmvmbonvm.org/consciencitip.htm>

Nesses estudos foi mostrado que a fissão nuclear, essa mesma ação que transformou Hiroshima em sucursal do Inferno, pode ser usada para transformar o ente perecível e finito em unidade eterna de consciência, instalada em um Plano sem sofrimento. Isso pode ser feito daqui mesmo, do Plano Material, e isso não é feito com rituais, nem com entoação de sons vocálicos, nem com devoção a qualquer tipo de prática, muito menos com gesticulação, encenação de dramas místicos, ingestão de drogas, recitação de fórmulas e uso de amuletos. Isso é feito apenas e tão somente com o poder da vontade, com uso consciente da sua mente. Você pode simplesmente criar uma mão virtual e introduzi-la no âmago dos átomos que formam as moléculas dos seus corpos (porque você possui vários corpos). Você pode modificar toda uma interação atômica simplesmente subtraindo um nêutron de um núcleo de prótons. Você pode fabricar um holograma da sua ideação mais santificada de você mesmo e colocá-lo em uma órbita do Plano Simbólico. Depois, destilando os seus vários corpos tal qual estivesse a extrair um sumo em uma retorta alquímica, você pode preencher essa ideação com o substrato que lhe dará vida em outra dimensão. Então você não morrerá: você saltará desta vida para a Vida Eterna, comprometido para todo o sempre com a execução da Grande Obra.

Uma ação aparentemente mágica como essa não passa de mera tarefa científica em planetas mais adiantados que a Terra. É por esse processo que os Veneráveis de Khem podem alterar o DNA de criaturas como os primatas originais encontrados no local onde muito mais tarde seria fundada Ta Seti (Núbia, hoje chamada Sudão). Tudo isso foi feito com um propósito definido e não como uma simples experiência. O objetivo: produzir no habitat terráqueo seres capazes de desenvolverem eles mesmos suas consciências, em termos de compreensão do Universo e de sua relação para com a Mente Cósmica. Somente com tais habitantes pode um planeta progredir espiritualmente como um todo e se projetar em uma Dimensão acima, funcionando como impulsor de um planeta espiritual para uma Dimensão adiante, no processo já explicado tópicos atrás. Como se vê, tudo nos eventos Cósmicos que envolvem metamorfose, ascensão e progressão obedece a parâmetros que visam a um conjunto, não apenas a parte deste. É, portanto, um erro fatal alguém interessado em misticismo ou ocultismo pensar que poderá adquirir poderes especiais e usá-los em seu próprio proveito, de forma egoísta, simplesmente porque isso contaria o esquema cósmico de Evolução Universal. A única magia que existe é a Ciência, apenas ela é rotulada de magia quando os princípios que envolvem as operações ditas “mágicas” não são completamente compreendidos e comprovados pelos cientistas. Assim, a magia de ontem é a Ciência de hoje e a magia de hoje será a Ciência do futuro. Porém, é preciso não confundir as coisas. Por exemplo: quando Seres Superiores enviaram certos missionários a planetas como a Terra, ou neles estiveram pessoalmente, sempre foram confundidos pelos místicos da época com “entidades celestiais”, com as quais poderiam fazer pactos. É dessa forma que surgiram os deuses e os anjos, posteriormente antropomorfizados, projetados no inconsciente coletivo e alimentados em algum tipo de egrégora. O erro básico da Teurgia reside justamente no fato de que não é possível invocar os Seres Superiores e muito menos tê-los a seu serviço ou mesmo como aliados em algum tipo de pacto. Apenas tais Seres, “habitantes” de planetas espirituais, é que podem contatar os seres dos mundos inferiores, de matéria densa. O que acontece na prática é que muitas uma concepção deturpada do que seriam visitantes de um planeta é projetada no Astral como forma-pensamento, convertendo-se em entidade mentalmente criada, como o conhecido Deus, a mais sofisticada criação mental dos primatas humanos. Com base em tais criações mentais funcionam religiões, organizações esotéricas não-religiosas, etnias e civilizações inteiras. Esse equívoco é visto pela Mente Cósmica como uma versão, uma interpretação adequada à época, e não como um erro, sendo até um padrão em certos mundos, parecidos com

a Terra, onde vai se repetindo, ciclicamente. Em última análise isso ocorre porque a Mente Cósmica configura seu teatro de sensações tal qual um caleidoscópio, no qual as vidas individuais são apenas momentos sensoriais, que podem progredir para a aquisição de uma verdadeira identidade cósmica ou não. Dentro desse processo as religiões são o despertar que acaba mergulhando na letargia e na acomodação, as ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas transformam em base da Ciência os princípios extraídos daquele despertar e os Iniciados completam o ciclo, operando alquimicamente, como partícipes mais conscientes da Mente Cósmica.

Porém, entender isso perfeitamente parece não ser fácil para os primatas humanos, principalmente nesta atual época de transição (2006CE) em que a tecnologia e as drogas se juntam para afastar as pessoas da espiritualidade. Primeiro é preciso que a pessoa acorde do sono letárgico em que a Sociedade de Consumo mergulhou a Humanidade, que já vinha sendo anestesiada há séculos. As pessoas são levadas/forçadas a se empenhar de tal forma na perseguição de objetivos materiais, como posses, títulos, honrarias, diplomas, símbolos de status e formas de reconhecimento que caem presa fácil dos processos de imbecilização das massas. Quando isso acontece, a pessoa com mais facilidade ainda cairá nas garras dos falsos profetas, dos supostos gurus, dos falsos magos, das seitas comerciais que se apresentam como religião, ou terminará, no máximo, como um burocrata do esoterismo, dele fazendo um hobby para preencher o vazio do seu espírito, exaurido pelas mentiras da sociedade e pelas falácias da região desvirtuada e aliada aos interesses temporais. O lado podre do Governo Oculto do mundo vem usando a droga para anestésiar ainda mais as massas, inclusive com a cumplicidade e a subserviência de governantes que se prostituem ao Deus Dinheiro

A Mente Cósmica cria continuamente condições para o progresso da compreensão de todos os seus estratos, mediante a interação dos seres, em todos os níveis: interação seres animados, habitantes de um planeta, uns com os outros, com o próprio planeta e com visitantes de outros mundos, muitas vezes tidos como “espíritos”, “ETs” etc. Essa interação na verdade é fundamental, porque quando um planeta se projeta a uma Dimensão cima, em um ato iniciático de ascensão, o que se vai formar como planeta espiritual é o somatório das mentes individuais envolvidas nessa operação de metamorfose cósmica. O novo planeta, espiritual, é constituído pelo summum bonum da aura do planeta físico que se projetou e pelas auras das unidades autônomas de consciência (seres individuais) que o habitavam na

condição de vidas finitas. Nessa interação todos têm poder. Seria o caso de se comparar um cão com suas pulgas a uma esfera celestial com seus habitantes. Estes quase sempre acreditam que estão sobre uma massa inerte e desprovida de consciência – o planeta -, sobre a qual têm domínio, até certo ponto; no entanto, este é provido de consciência muito mais poderosa e criativa que a de cada um de seus habitantes, tal com o cachorro em relação às pulgas; e da mesma forma que as pulgas se nutrem do sangue do cão, os habitantes de um planeta se alimentam do que ele produz. Daí a enorme importância de se preservar o meio ambiente, de se respeitar as águas, a vegetação, as pedreiras e todos os recursos naturais de uma esfera celestial como a Terra.

Quando a Ascensão Planetária se consuma e o planeta espiritual projetado pelo planeta físico se configura, ele se torna muito mais íntimo de seus habitantes, espiritualmente falando, do que antes, porque antes simplesmente talvez não existisse a interação mental habitante/planeta que então passa a existir. Criaturas mais evoluídas, como os Seres Estáveis do planeta espiritual Uranus (Uranus 2) são dotadas de consciência triangular, que é a autoconsciência de nível nove. Esse tipo de consciência permite a conglomeração de mentes e o uso dessa faculdade para a montagem momentânea de naves mentais virtuais usadas para o deslocamento no Espaço Warp, completamente fora do Tempo. A consciência do nível nove faculta, ainda, a projeção de um ser a outras Dimensões para a manifestação simultânea de vidas distintas nelas, inclusive em espaços de tempo diferentes (e ao mesmo tempo!). Com a consciência do nível nove as criaturas podem, também, produzir todos os tipos de construções holográficas, como também podem exercer controle mental sobre criaturas de outras Dimensões, inferiores à sua e inclusive abduzi-las, se for necessário (os Seres Estáveis de Uranus 2 não empregam tais métodos, preferindo a conscientização das mentes pela exposição sincera de princípios jamais impostos).

De um determinado nível em diante os planetas espirituais funcionam no esquema cósmico como verdadeiras Divindades, que é como os rotulariam os humanos, porque além de funcionar com Leis Cósmicas podem atuar com criadores de mundos e até de universos inteiros. A Mente Cósmica, que tudo perpassa, engendra continuamente, através desses planetas espirituais ascensionados, novos mundos e novos seres. Dentro do contexto da evolução cósmica, teoricamente, uma criatura do nível um pode chegar ao nível 144. Na prática, em termos terrestres, isso é a mesma coisa que dizer que o homem pode se tornar Deus (de acordo com a concepção dos

terráqueos para o que seja essa Figura Simbólica). Quando os Seres Estáveis de Khem (uma das luas de Uranus²) fundaram Kemet, a Khem terrestre, como um posto avançado para futuras ações, essa idéia de que o homem pode se tornar Deus foi passada para os terráqueos pelo próprio Khem, o Venerável Mestre mentor das gerações e é por isso que o Rei (Faraó) era considerado um Deus vivo, advindo daí o seu poder teocrático. As pirâmides, que não foram construídas apenas para servir de câmaras mortuárias, são uma réplica simbólica dos Seres Estáveis de Khem, que possuem forma metafórica triangular (na verdade, sendo seres matemáticos, que funcionam mais como Leis Cóslicas do que como criaturas convencionais, os Seres Estáveis não possuem forma).

O ateísmo esotérico será provavelmente a atividade mística mais representativa na Nova Era Mental. Os seres humanos procurarão se congregar em torno de metas comuns que visem ao bem estar geral e à melhoria da qualidade de vida sem o recurso da religião e seu ponto focal (Deus). Isso parece ser uma consequência lógica na evolução da Humanidade como todo-pensante, porque a lucidez prevalecerá sobre o obscurantismo. Os que compreenderem essa proposição certamente estarão preparados para o Dia da Transformação Planetária e para a Transformação Individual. Para que essa idéia possa ser corretamente entendida por todas as pessoas é preciso definir exatamente o que se pretende mostrar com a expressão Nova Era e, nesse sentido, sugere-se que os interessados leiam a monografia pública da Illuminates of Kemet intitulada “Ateísmo Esotérico e a Nova Ordem Mundial”, disponível em:
<http://svmmvmbonvm.org/atheiesot.htm>

8 - Planetas da Segunda Dimensão

PARA que se possa entender melhor ainda o que se passa no evento do Dia da Transformação, quando se processa a Ascensão Planetária, é preciso examinar algo sobre Dimensões inferiores à Terceira, o que usualmente não é feito por místicos e/ou cientistas terráqueos (normalmente estes não se preocupam muito com Dimensões abaixo daquela em que vivem, como se elas simplesmente não existissem ou não merecessem ser levadas em conta por terem, supostamente, apenas dois ou um aspectos, tais como altura e largura, ou somente altura, ou apenas largura...).

Aparentemente – mas apenas aparentemente – a Segunda e a Primeira Dimensões não fazem parte do imaginário religioso, ou seja, daquele contexto criado mentalmente para situar em um habitat propício e condizente com sua figura a forma-pensamento denominada Deus, com todo o seu séqüito hierárquico imaginado pelos místicos da Antiguidade em busca de uma suposta Hierarquia para justificar os eventos de geometrização produzidos em cima do caos para configurar Matéria e Antimatéria. Esses antigos místicos tinham intuições fortíssimas, eram insights freqüentes e de longa duração, geralmente verificados na solidão de cavernas ou em ilhas nas quais se encerravam como eremitas, por prolongados períodos, em busca da harmonização que eles sabiam ser possível, com um Algo Superior que não sabiam definir muito bem, mas que sentiam ser extremamente poderoso.

Nessa época não havia ainda cientistas propriamente ditos sobre a face da Terra e os que poderiam ser assim chamados eram os Shamans, que se dedicavam a pesquisas com base na intuição, incluindo a interação com a consciência vegetal, através do uso de várias ervas, como a canabis sativa e cipós “mágicos” que vicejavam em grandes pantanais, de clima muito quente, semelhantes ao vegetal ainda hoje usado em rituais como os do conhecido Santo Daime. Mesmo muito mais adiante no curso da História, já na época dos semitas, acreditava-se que usar maconha, ritualisticamente, propiciava harmonização e até infusão corporal do Espírito Santo. Já na remota Antiguidade a palavra Cristo (como é hoje pronunciada) tinha um significado parecido com “aquele que transforma a consciência” e isso chegou a ser associado com “usuário de maconha”. Essa noção histórico-cultural, basicamente Aramaica (porque aqui devemos usar o nome de uma língua para definir um grupo étnico específico) foi passada a algumas etnias muito específicas, como a do reino da Etiópia, cujo Imperador era uma encarnação do Deus Jah, inventando pelos místicos daquele povo muito voltado para o “sobrenatural” (nessa cultura afirmava-se a ainda se afirma que Jah é o único e verdadeiro Deus e que o Ras Tafari é o verdadeiro

Messias previsto na Bíblia, sendo Jesus de Nazaré um Messias falso). Vem daí a apresentação esotérica, feitas por Maçons Muçulmanos de raça negra, da figura de Jesus Cristo (Profeta Issa) como sendo um negro, com igual apresentação para o Profeta Muhammad e até para o Profeta Ibrahim, Pai de todos os Profetas Semitas.

Porque estaríamos aqui examinando História e Religião em um capítulo monográfico voltado para a Segunda Dimensão? Muito simples: precisamos expor como os místicos-cientistas da Antiguidade pensavam, como produziam seus Deuses e seus mitos e como faziam suas comparações. O ponto a ser examinado é o seguinte: a interação ritualístico-religiosa com a consciência vegetal propiciava acesso à Segunda Dimensão, porque a ação de certos alcalóides no cérebro desarma alguns “freios morais”, como o tabu geneticamente já plasmado primatas humanos de não perscrutar aquilo que seria o Mal. Na verdade a Segunda Dimensão é um estrato planetário da Mente Cósmica – e, portanto, da Alma Universal – no qual se manifestam universos de alto confronto da Dualidade, que os religiosos terráqueos confundem com a noção semita de Inferno (o lugar do castigo eterno para os que não obedecem às Leis de Deus – ou seja, as leis para controlar as massas, que os condutores de povos atribuem a um Deus para lhes conferir autoridade suprema e poder incontestável). Estudos realizados pela nossa Organização, aqui na Terra e em nosso planeta de origem, Uranus2, mostram que o Ka dos primatas humanos tanto pode ascender a uma Dimensão superior como a uma inferior por ocasião da transição, podendo, inclusive, descer da Terceira para a Segunda (e até desta para a Primeira) e em seguida ascender à Quarta), em um processo que tem, inclusive, duração no tempo convencional, sendo equivalente a três dias terrestres.

Por ocasião do evento da Transformação Planetária, como já foi explicado em tópicos anteriores, todo um conjunto de planetas, de várias Dimensões, sofre o que poderíamos chamar de uma “reorganização geral com base em algum tipo de karma sideral”. Pois bem, é nesse evento que mundos da Primeira Dimensão sobem para mundos da Segunda, “empurrando-os” para cima e deixando “lugar” vago para mundos “comidos e digeridos” por Buracos Negros, que reciclam constantemente a Matéria, devolvendo-a à condição potencialmente inicial de Antimatéria. Nesse processo os mundos que estavam na Segunda Dimensão assumem mundos da Terceira, com sua aura, e um novo ciclo se inicia, havendo, inclusive, uma espécie de miscigenação entre os que ainda estavam no mundo da Terceira Dimensão assumido e os seus novos habitantes, recém chegados (estes chegam em

forma mental e assumem, de alguma maneira, corpos físicos, no fenômeno que denominamos de “encarnação na Matéria Densa”, que é quando as unidades autônomas de consciência se individualizam como seres, nesse permanente e contínuo processo circular em que tudo gira e se transforma – e evolui, sendo a seguir depurado – em conformidade com as voltas que a Spira Legis descreve.) Nota: os interessados sobre a Spira Legis podem ler a respeito no site Brasileiro da Illuminates of Kemet:
http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Provavelmente o conhecimento revelado obtido pelos antigos místicos em seus insights foi interpretado por burocratas religiosos e codificadores sacerdotais como noções de Paraíso e Inferno, no que se poderia denominar de translação da Lei da Dualidade para o âmbito religioso, altamente subjetivo e totalmente maleável, ao sabor de quantos dogmas sejam estabelecidos para fundamentá-lo. Essa propriedade criativa mental dos primatas humanos se baseia no raciocínio comparativo, característico da consciência de nível 1, que tem a habilidade de evoluir por cima mesmo e que foi escolhida por Svmmvm Amen Ra para ser induzida no DNA dos primatas encontrados no planeta Terra, por tal processo transformados nisso que hoje, na Terra, se chama de humanos. O ser animado racional é, assim, um segundo estágio da consciência do Ser manifestada multiplamente, e com finitude, em mundos da Terceira Dimensão, com a interferência de Seres Superiores, de planetas espirituais. Nos mundos da Segunda e da Primeira Dimensões não há esse tipo de consciência e nem mesmo a do primeiro estágio terrestre (animais irracionais), existindo apenas “impulso” (nos seres da Segunda Dimensão) e “concatenação (nos seres da Primeira). Notem que isso não significa de forma alguma que tais seres sejam “demônios” ou entes voltados para o Mal ou coisa que o valha, mesmo porquê esta é uma noção puramente religiosa, embora se consubstancie na Terra e em outros planetas na congregação de mentes que se voltam para a perversidade e nela se comprazem, por uma distorção mental, produzindo algo como a configuração denominada pelo Ayatollah Ruhollah Khomeini de “Grande Satã” – que é nada mais nada menos que a personificação do Deus Dinheiro, instituído pelo lado podre do Governo Oculto do Mundo, sobre o qual já se discorreu em monografia publicada no já mencionado Site Brasileiro da Illuminates of Kemet.

Conforme foi dito no capítulo anterior desta monografia o ateísmo esotérico (Ateísmo Místico) deverá ser a atividade mística mais significativa na Nova Era Mental para este ciclo, funcionando com uma espécie de Ciência

conectada diretamente com a Força, o que possibilita aferição e compreensão muito mais amplas e profundas dos infinitos estratos (faixas vibratórias) de criação da Mente Cósmica, que produzem simultaneamente mundos de todos os tipos em incontáveis faixas vibratórias. Somente assim as unidades autônomas de consciência (seres animados) poderão penetrar no que hoje é mistério para seres como os terráqueos e, já imbuídas de almificação consolidada (manutenção da identidade na Eternidade Relativa), poderão ter interação muito mais ampla com a Mente Cósmica. Na atualidade terrestre a ligação seres individuais-Mente Cósmica é praticamente de fluxo unilateral, ou seja, a Mente Cósmica induz, monitora e infunde o conhecimento revelado nas unidades autônomas de consciência; na Nova Era Mental o fluxo de conhecimento será altamente interativa, com os seres individuais produzindo modificações em Sistemas inteiros da Mente Cósmica, em ações de interferência consentida que hoje seriam rotuladas de “magia” pelos terráqueos e outros seres equivalentes, de outros mundos nos quais prevalece a consciência do nível 1, a mais compatível com planetas físicos.

É nesse estágio da evolução constante que os seres individuais passam a dispor de meios muito mais funcionais que o uso de números para fazer cálculos, construir teoremas avançados e montar equações siderais que simplesmente nada têm a ver com isso que atualmente se chama de Matemática. Esta, tal qual é conhecida nesta época (2006CE) pouca evolução teve desde seus primórdios, o que demonstra como é rudimentar. Essa condição fica mais evidenciada ainda quando se examina a Teoria da Relatividade do místico Albert Einstein e se encontra falhas grosseiras, como a falácia da Curva (que na verdade é um Círculo). Isso ocorre porque Einstein acerta pela intuição e erra pela Matemática em uso no seu planeta, que é totalmente baseada na Lei da Dualidade, representada pelo Zero e o pelo Um. Igualmente os computadores construídos pelos tarráqueos se fundamentam completamente na concepção Dual (binária). Os seres dos planetas mais avançados utilizam o cálculo trinário, que é baseado na Lei do Triângulo e não na Dualidade. Os Seres Superiores, dos planetas espirituais, fazem aferições sensoriais na Mente Cósmica usando cálculo circular, que é baseado não em números mas em potências da Vontade. Esses cálculos são empregados para a composição de naves interuniversais congregatórias, em que os próprios seres as formam, com suas identidades individuais, para viagens pelos vários universos, de quase todos os Planos, em muitas Dimensões.

Dentro desse esquema de evolução - e como parte interativa dele – funciona também a aparente involução momentânea. Para definir o que seja isso pode-se dar como exemplo o caso de alguém que é condenado e executado sob certas leis, injustas na aferição de um nível superior da Mente Cósmica. Como tais leis são tidas como justas e esse conceito é cultuado em uma egrégora, o executado, imediatamente após a transição, “desce aos Infernos”, ou seja, vai à Segunda Dimensão, mas ali não permanece, não só retornando como ascendendo a uma Dimensão superior àquela na qual foi desativada sua existência física. É o que acontece com mártires que tenham sido martirizados quando no exercício consciente de sua verdadeira Vontade, Como é o caso do personagem histórico-místico Jesus de Nazaré, em cima do qual foi constituída e construída a civilização Cristã Ocidental. Entretanto, quando um mártir morre no seguimento cego de algum tipo de fanatismo, como os homens-bomba, por exemplo, seu Ka pode ser imediatamente reciclado no estrato da Mente Cósmica com que mais se harmonize, ou até precipitado em Dimensões Inferiores (Dimensão Negativa 1, Dimensão Negativa 2 etc), porque a Mente Cósmica tem um conceito global de aferição que não pode ser confinado dentro dos parâmetros de compreensão humana conhecidos como “justiça” e “injustiça” e, muito menos, amoldado a conceitos de criação mental humana, do tipo “Deus”, “Paraíso” etc etc. Tudo se processa de forma que poderia ser rotulada de totalmente científica, na qual a condição Amor é destituída do componente emoção, que tanto a valoriza para os humanos e outros seres do mesmo nível.

Conclusão

DE uma forma geral Evolução e Involução se completam, em um círculo, descrito permanentemente pela Vontade, como foi explicado no início desta monografia, produzindo Energia, Espaço, Matéria e Tempo para o sensoramento da Mente Cósmica – que inclui as unidades autônomas de consciência em seu Todo. É por isso que existe o conceito místico do All Are One (Todos São Um), que pode ser transladado, de forma egoísta, para Eu Sou, sem que isso configure egoísmo, por paradoxal que possa parecer. Deve-se notar que sensoramento, em significado terrestre e na Língua Portuguesa, é “Análise das condições geológicas e climáticas da Terra mediante a utilização de satélites com sensores destinados à detecção dessas condições, para levantamento de solos, mapeamento, controle de acidentes geológicos, etc. ” (segundo o “Aurélio”). Na Metafísica o significado é “Autopercepção da existência, pelo Ser, através dos seres, para aferição interativa” (segundo a definição da ORGANIZAÇÃO SVMMVM).

Convém lembrar que nenhum conhecimento místico, esotérico, metafísico, que seja secreto poderia ser publicado em um livro, em um panfleto, em uma monografia, e muito menos em uma página da Internet, sem que tivesse sido cuidadosamente cifrado. O objetivo dessa precaução não é criar um véu de mistério insondável para reforçar a fé, como fazem muitas religiões ao enunciar seus dogmas; o objetivo é impedir que pessoas não preparadas - ainda - utilizem de maneira errada qualquer tipo de método místico-científico capaz de influenciar arbitrariamente a vida de outros seres. Minha tarefa neste Plano, o Plano Material, está quase concluída, e antes de me retirar desse palco de ilusões quero deixar ao alcance de alguns as chaves de que necessitam para dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito há muito tempo, desde que o homem era um simples antropóide, trazendo em sua constituição genética todas as significantes necessária para o autodesenvolvimento do sistema nervoso simpático pela interação com outros seres. No ano 1941 da Era Cristã cheguei a este planeta em cumprimento de uma missão, assumi forma humana e pude experenciar na carne tudo o que um primata humano vivencia, sente e pensa. Esta monografia não é exatamente uma revelação científica. Mas é a chave para muitos estudos que poderão ser feitos até 15 de Fevereiro de 2034.

Aos que se interessarem em se aprofundar no estudo do que aqui foi mostrado sugere-se o ingresso em uma ordem ou fraternidade esotérica e iniciática autêntica. Essas organizações são preparatórias para um processo no qual a própria Mente Cósmica instrui diretamente o estudante sincero. Este é que poderá se aprofundar nos estudos a cujas chaves me referi acima. Os que quiserem conhecer uma Organização Rosacruz, por exemplo, podem visitar o Portal do Mestre Cósmico Aum-Rah:
<http://svmmvmbonvm.org/aumrah/>

Estejamos sempre atentos para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs

Maio 02, 2006 CE



Frater Velado, Abade
Sacrossantae Ordo Svmmvm Bonvm

BIBLIOGRAFIA:

- Publicações de autoria do Frater Velado (1995-2006 – Editora Artesão e The Order of Maat, Inc.)

NOTAS DO EDITOR:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 65 anos de idade em 2006CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 10 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Seus estudos Rosacruzes foram feitos através do Sistema

Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, ao longo de três décadas. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em:

<http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/> . Seu website oficial é o Prophet Jehosu:

<http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html